



Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Bioquerosene e as Mudanças Climáticas

Audiência Pública da Comissão Mista sobre Mudanças Climáticas

Miguel Ivan Lacerda de Oliveira

Diretor de Biocombustíveis

Brasília, 7 de dezembro de 2016

A aviação brasileira é
dependente da
importação de combustível

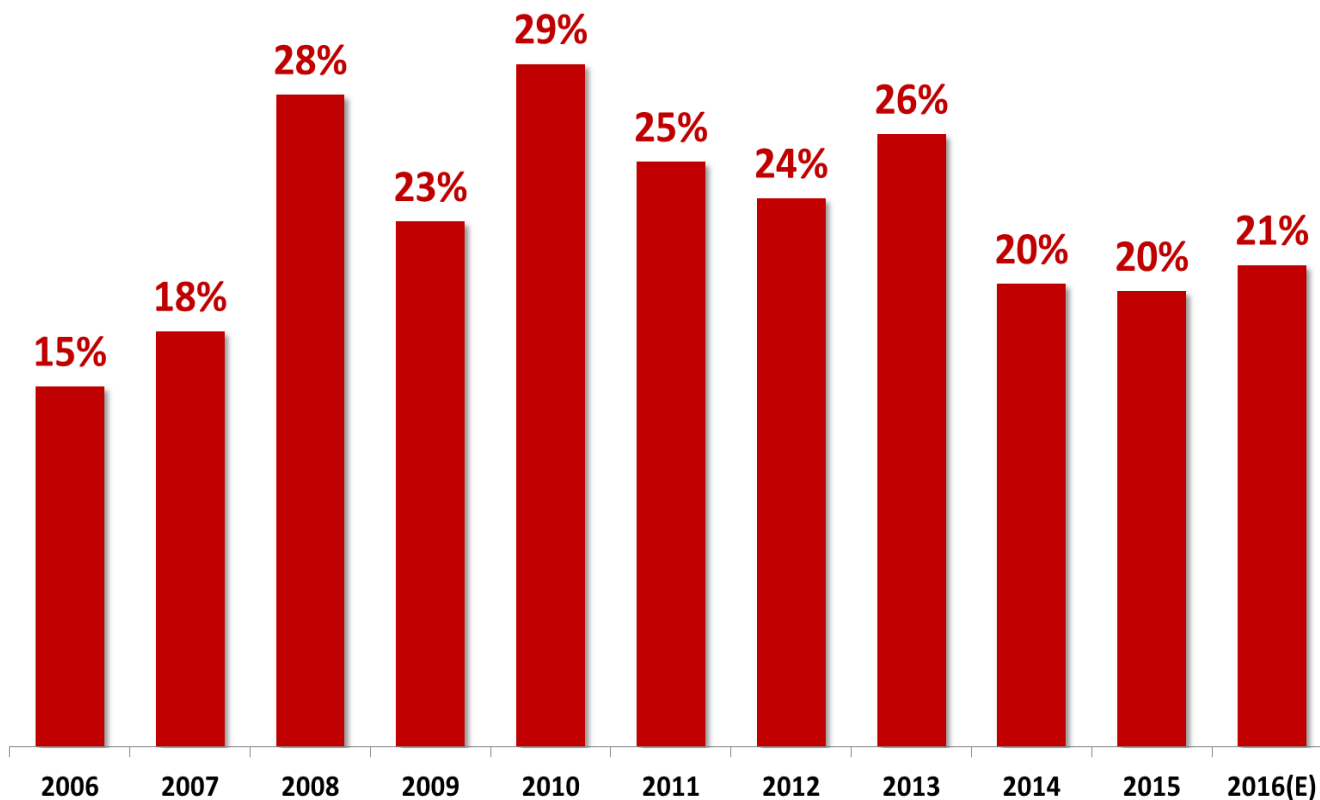


Voos e aeroportos

Logística de combustível
(nacional e importado)

Dependência com importação de QAV

Participação do volume importado para atender à demanda brasileira



**mais CO2
na importação**

**segurança
do
abastecimento**

Dispêndio do país com importações de QAV

Em US\$

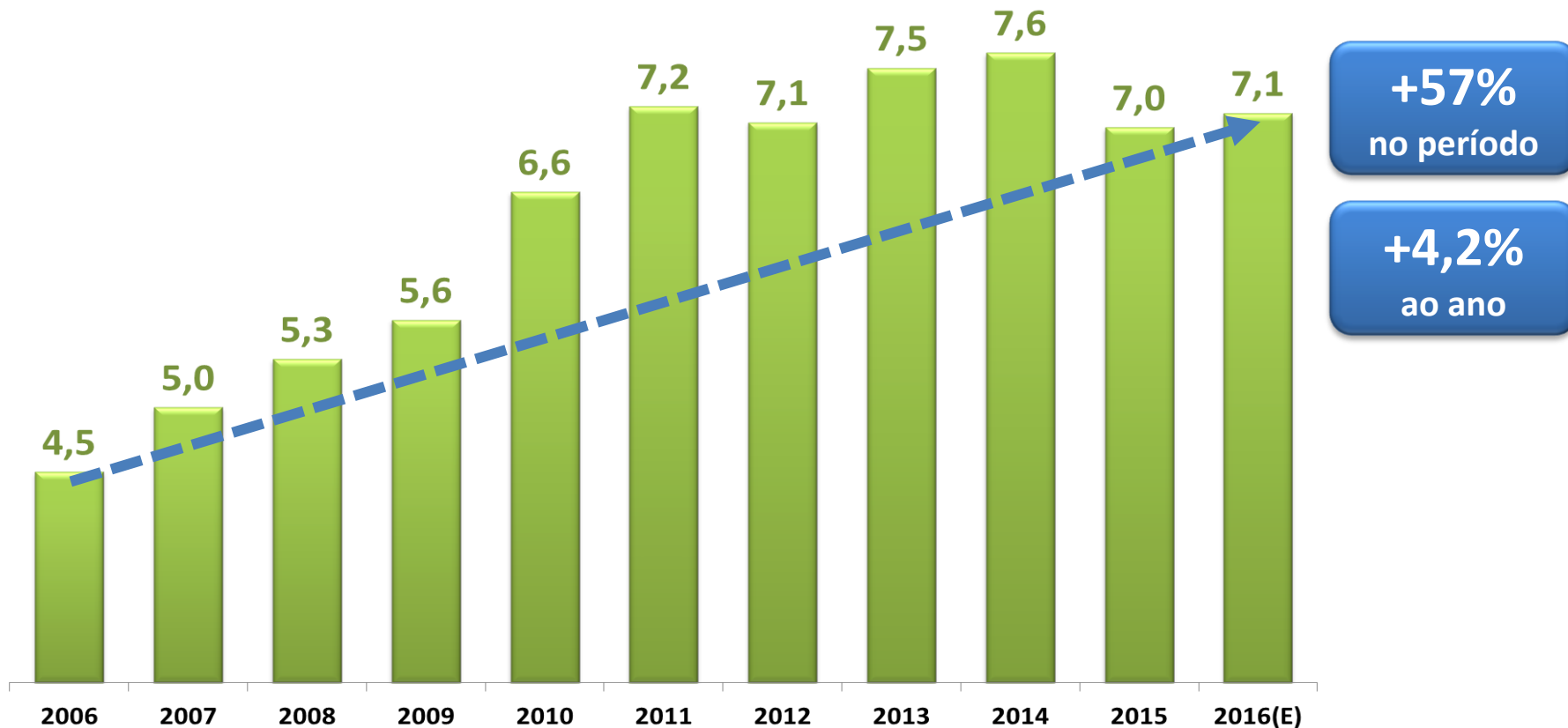


transferência de
renda e emprego
para outros
países

R\$ 1,8 bilhão
em 2016

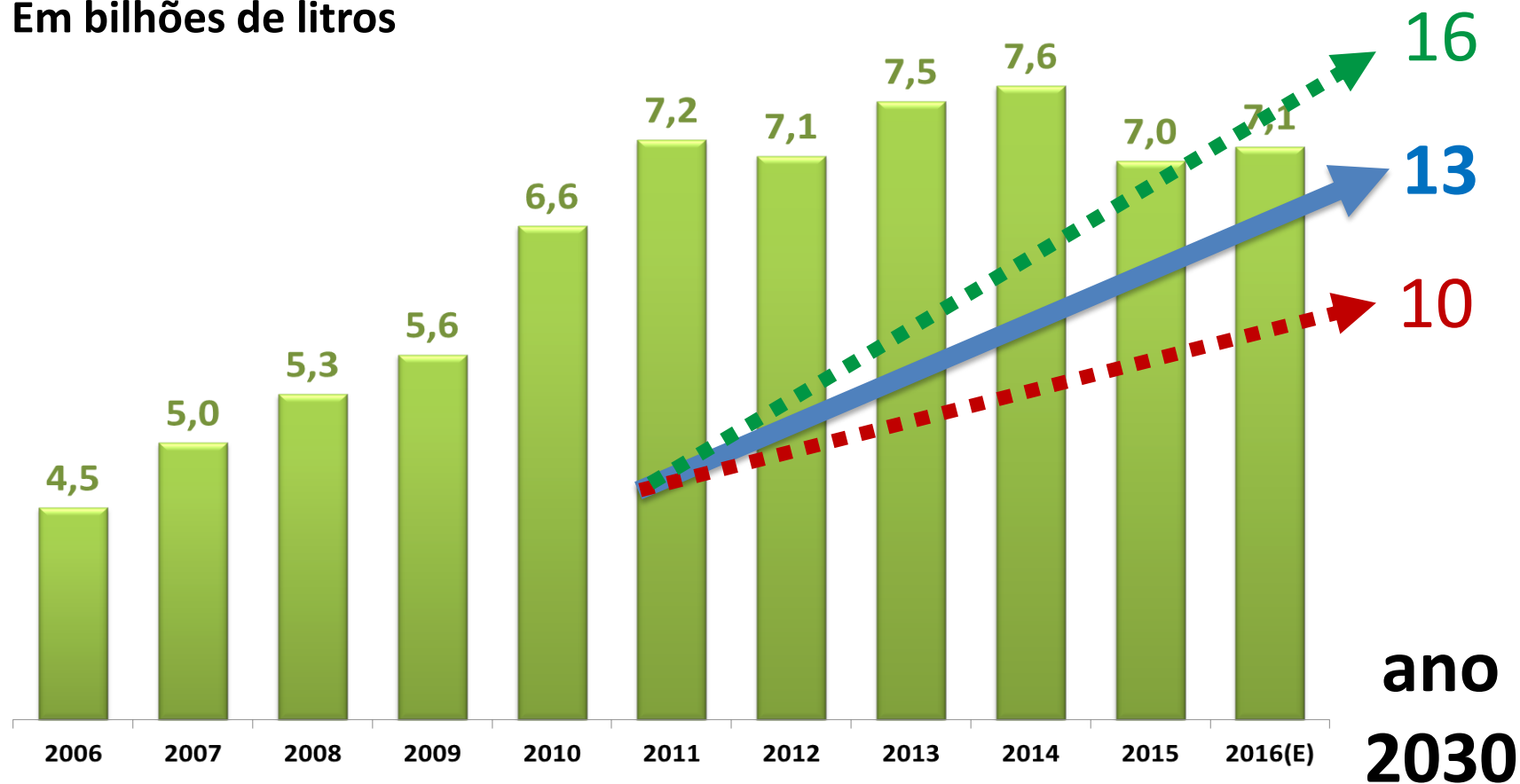
Consumo brasileiro de QAV

Em bilhões de litros



Consumo brasileiro de QAV

Em bilhões de litros



BioQAV é a
única alternativa de substituição
de combustíveis fósseis na aviação, em
escala comercial, no horizonte até **2030**

Competitividade

Agregação de valor

Substituição de importações

Maior segurança do abastecimento

Investimentos, renda e empregos no país

Redução da pegada de carbono na aviação

Construção conjunta de diretrizes estratégicas para BioQAV no Brasil

[19 de outubro de 2016]

Associações:

ABEAR - Associação Brasileira das Empresas Aéreas

UBRABIO - União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene

Empresas:

Amyris

Avianca

Boeing

Embraer

Gol

Latam

Nanum

Governo e Agências

ANAC

MAPA

MCTIC

MMA

MME

SAC

Academia e pesquisa:

Embrapa

INT

UFRJ

Certificadora:

RSB

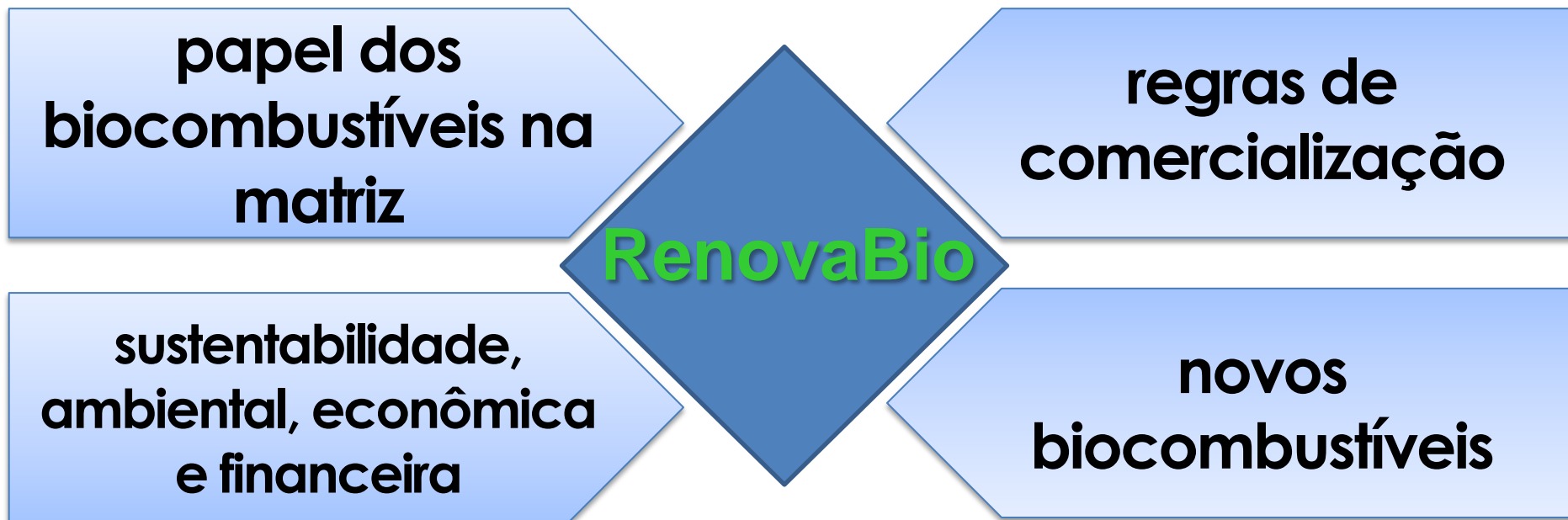


RenovaBio

Biocombustíveis 2030

Objetivo

Garantir a expansão da produção de biocombustíveis no país, baseada na previsibilidade, na sustentabilidade ambiental, econômica e financeira, em harmonia com o compromisso brasileiro na COP21 e compatível com o crescimento do mercado



Biocombustíveis 2030

- ✓ Importância dos biocombustíveis no presente e no futuro da matriz
- ✓ Construção com base no diálogo e busca de convergências
- ✓ Mercado competitivo e harmonioso com outros energéticos
- ✓ Regras claras, transparentes e estáveis
- ✓ Reconhecimento de externalidades
- ✓ Segurança do abastecimento
- ✓ Previsibilidade

13 de dezembro de 2016

Local: auditório do Ministério de Minas e Energia, Brasília-DF

Participação livre

Confirmação pelo e-mail cerimonialmme@mme.gov.br

Divulgação: Workshop Etanol do RenovaBio



09h00 – 10h00

Cerimônia de Abertura

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministério da Fazenda

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Fernando Bezerra Coelho Filho – Ministro de Estado de Minas e Energia



10h00 – 12h30

Painel Políticas Públicas



Moderador

Secretário Márcio Félix Bezerra – Ministério de Minas e Energia



Desafios Tecnológicos da Matriz Energética. O Papel do Etanol. (30 min)

Plínio Nastari – DATAGRO



Exemplos e tendência internacional para adoção de imposto ambiental. (30 min)

Adriano Pires – Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)



Panorama do Setor Sucroenergético. (45 min)

André Rocha – Fórum Nacional Sucroenergético



O setor energético brasileiro e o potencial dos derivados da cana . (45 min)

João Carlos Meirelles – Fórum de Secretários de Energia

Divulgação: Workshop Etanol do RenovaBio



14h30 – 16h00

Painel *Abastecimento*



Moderador

Pedro de Melo Robério Nogueira – Sindaçúcar, AL



Desafios para o Abastecimento Regional

Renato Augusto Pontes Cunha – Sindaçúcar, PE

16h00 – 17h30

Painel *O Papel do Etanol: Ponte para 2030*



Moderador

Paulo Roberto Gallo – CEISE-Br



O Papel do Etanol e Construção Estratégica no Setor Energético

Elizabeth Farina – ÚNICA

17h30

Encerramento



Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

MUITO OBRIGADO

E-mail: bio@mme.gov.br
Telefone: (61)2032-5509

Miguel Ivan
Diretor de Biocombustíveis